

Concessionários de ferrovias destacam transporte multimodal

O diretor-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Rodrigo Otaviano Vilaça, destacou a importância estratégica da desestatização das malhas ferroviárias, que teve seu ápice em 1996. Ele participou, no dia 17/6, da mesa que tratou sobre o transporte multimodal, composta pelo ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, e pelo vice-presidente do TCU, ministro Ubiratan Aguiar, durante o seminário “Portos: em busca de soluções”, promovido pelo Tribunal de Contas da União. Vilaça apresentou comparações relativas ao desempenho do setor ferroviário entre os anos de 1997 e 2007. Segundo ele, nesse período as concessionárias teriam feito investimentos em torno de R\$ 14,4 bilhões. O resultado se traduz em crescimento da carga movimentada, de 253 milhões para 445 milhões de toneladas úteis. Esse percentual é maior se o critério utilizado for tonelada quilômetro útil, 87,6% de incremento.

O representante da ANTF destacou a redução no índice de acidentes. Em 1997, eram 75,3 acidentes para cada milhão de trens-quilômetro. Esse número chegou a 14,4, em 2007, redução de 80,9%. Os números referenciais usados internacionalmente variam de 8 a 13 acidentes por milhão de trens-quilômetro.

Outro número que Vilaça destacou diz respeito ao crescimento do transporte intermodal desde a desestatização, que teria aumentado 63 vezes.

Rodrigo Vilaça enfatizou que houve avanços nos dez anos seguintes à desestatização, mas, de acordo com ele, “o setor ferroviário pode ir mais longe”. Por isso, a ANTF elaborou agenda estratégica com 11 pontos, dos quais, quatro são os mais importantes: eliminação dos gargalos, expansão da malha, intermodalidade e tributação.

Um dos gargalos mais complicados é que há cerca de 200 mil famílias vivendo em áreas invadidas que pertencem às ferrovias, a maior parte nos grandes centros urbanos. Já a expansão da malha deve ser realizada pelo governo federal, não é obrigação contratual das concessionárias.

Para facilitar a intermodalidade, é necessário que seja instalado o Conselho Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Conit), criado pela Lei nº 10.233, de 2001. Em relação à tributação, a ANTF busca a eliminação de impostos de importação dos componentes ferroviários, com vistas a impulsionar o setor e alavancar o desenvolvimento do país.

Atuação do TCU ajuda a desvendar fraudes em licitações

Com base em fiscalizações do Tribunal de Contas da União (TCU), a Polícia Federal realizou hoje a Operação João de Barro, que visa desarticular suposta quadrilha que teria desviado verbas para construção de casas populares. O tribunal analisou 121 convênios que envolviam R\$ 10 milhões, transferidos a 30 municípios de Minas Gerais para obras de saneamento básico, unidades de saúde, quadras poliesportivas, entre outros projetos.

O TCU constatou que, dos 30 municípios auditados, 23 estavam relacionados com esquema de fraude em licitações, desvio de recursos federais e conluio entre empresas, prefeitos municipais e comissões de licitações, no percentual de 50% dos convênios firmados com órgãos da administração federal.